



**Sindicato das Secretárias
e Secretários no Estado do
Rio Grande do Sul**

AÇÕES DO SISERGS

CÂMARA DOS DEPUTADOS

**Exercício Profissional
de Secretariado**

Indicação (INC) 324/2015

Autoria: Dep. **Daniel
Almeida** (PCdoB-BA)

Descrição: sugere à Presidente da República o envio ao Congresso Nacional de Projeto de Lei com o objetivo de alterar a Lei nº 11.091, de 2005, que estruturou o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino, vinculadas ao Ministério da Educação, para observar entre os requisitos ao ingresso no cargo de Técnico em Secretariado o certificado de conclusão de curso técnico de Secretariado e de Secretário Executivo o diploma no curso superior de Secretariado conforme determina a Lei nº 7.377 de 1985, (modificada pela Lei nº 9.261/1996), que dispõe sobre o Exercício da Profissão de Secretário.

Leia mais em:

<http://www.cntc.org.br/relacoes-institucionais/novidades/>

CRIAÇÃO DO CONSELHO DE SECRETARIADO É DISCUTIDA NA CÂMARA FEDERAL

Realizada no dia 12 de maio pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP), audiência pública para debater o Projeto de Lei 6.455/13, de autoria do deputado Marcos Montes (PSD-MG), que autoriza a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Secretariado. Na audiência, originada a partir do requerimento do dep. Daniel Almeida (PCdoB-BA), que presidiu a Mesa, estiveram presentes representantes de diversos Sindicatos, dentre os quais da BA, PE, RS, DF, MA, PR, Santo André/SP e SP, o diretor Secretário Geral da CNTC, Senhor Lourival Melo e de outras entidades sindicais. Justificaram ausência do debate os representantes da Casa Civil e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) se fez presente por Glênio Camargo, Coordenador de Gestão do Gabinete do Ministro.

Maria Bernadete Lira Lieuthier, Presidente da FENASSEC e diretora de Assuntos Internacionais da CNTC, apresentou os principais pontos defendidos pela Federação representativa da categoria em todo o território nacional, enfatizando a importância da criação dos Conselhos Regionais e Federal de Secretariado. Disse a presidente que a categoria é composta por cerca de dois milhões de profissionais, em grande maioria entre 18 e 24 anos de idade, que atuam em organizações públicas e privadas. Em dados fornecidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego, observou-se que a maior parte dos profissionais não possui qualificação, apesar de haver curso para técnico, tecnólogo e bacharel em Secretariado. O nível de escolaridade reflete diretamente na remuneração das secretárias e secretários; quase 700.000 profissionais recebem entre um e um salário mínimo e meio, o que representa uma grande disparidade entre as atribuições e responsabilidades destes e a remuneração a eles atribuída. A FENASSEC incentiva e promove a profissionalização dos seus representados, lutando pelo respeito da imagem da profissão. Maria Bernadete afirma que a criação dos Conselhos aumentará o número de vagas no mercado e a qualidade da mão de obra fornecida, além de promover o fortalecimento da categoria e garantir o exercício profissional qualificado.

A FENASSEC propõe a alteração do texto da lei 7.377/85, que regulamenta a profissão para inserir o Tecnólogo em Secretariado e suas respectivas atribuições, apresentando alterações de condições para o exercício da atividade e atribuições profissionais.

Zilmara Alencar, Advogada Especializada em Direito Trabalhista e Negociação Coletiva de Trabalho, defendeu a necessidade da discussão do projeto como forma de manutenção da sustentabilidade profissional e afirmou que "há uma abordagem política e social que clama por este resgate". A criação dos Conselhos decorre da necessidade da fiscalização da prestação de serviços e da proteção à qualificação profissional, a fim de diminuir-se os danos pela falta de preparo para a realização das atividades referentes à profissão. Zilmara pontuou que há uma estagnação do Executivo para a criação dos conselhos sob o argumento de que estes restringiriam a livre atuação dos profissionais, mas o argumento é refutado com a certeza de que estas entidades representativas trariam apenas benefícios e maior segurança para a categoria, assim como acordos e convenções coletivas já o fazem. (Fonte CNTC).

Glênio Camargo, representante do Ministério do Trabalho, sugeriu a realização de audiências estaduais e regionais do secretariado, a fim de consolidar a categoria antes mesmo da criação dos conselhos, e declarou que o MTE é solidário à causa em discussão e se coloca à disposição para a criação dos Conselhos (Fonte CNTC).

Entre os parlamentares que estiveram presentes na audiência, o deputado Roney Nemer (PMDB-DF) declarou seu total apoio à causa, atentou-se à banalização sofrida pelas profissões atualmente, fator que influencia no nível de escolaridade e remuneração dos profissionais de diversos setores, e comprometeu-se a acompanhar a tramitação do PL 6.455/13 na Câmara dos Deputados.

Ao final da audiência, o deputado Daniel Almeida afirmou ser o relator do projeto em discussão dizendo que as razões apresentadas pela FENASSEC comprovam a necessidade do conselho de classe e que trabalhará para a efetiva concretização da criação do Conselho da categoria.

RAZÕES PARA CRIAÇÃO DO CONSELHO DE SECRETARIADO:

1. A categoria está regulamentada há mais de 29 anos.
2. Somos mais de 2 milhões de profissionais em todo o país.
3. O profissional de Secretariado exerce função de confiança, em razão de suas atribuições.
4. Somos gestores de informação em um mundo em que a informação tem valor imensurável.
5. Somos gestores de resultado, porque assessoramos os níveis decisórios, monitoramos objetivos e metas, fazendo a gestão de pessoas e processos de trabalho.
6. A profissão está inserida em todos os segmentos de mercado: econômico, político ou social, sendo sua atuação imprescindível para o crescimento e desenvolvimento das organizações públicas ou privadas, de pequeno, médio ou grande porte ou multinacionais.
7. É preciso estabelecer um código de ética com força de lei e instituir o sigilo profissional.
8. Existem em todo o país cursos de Secretariado: Técnicos, Tecnólogos, Executivos (Bacharelado) e Pós-Graduação.
9. Somos profissionais altamente qualificados e maduros para a auto-regulamentação e fiscalização.
10. Evitar o desvio e a atribuição às pessoas desqualificadas da função de Secretário, incentivando a profissionalização.

Links

Matéria da CNTC: http://www.cntc.org.br/?post_type=novidades&p=22393

Fotos: <http://www.cntc.org.br/midias/fotos/wppaspec/oc1/cv0/ab61>

Vídeo da audiência: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/webcamara/videoArquivo?codSessao=52324#videoTitulo>

Áudio da audiência: <http://imagem.camara.gov.br/internet/audio/Resultado.asp?txtCodigo=52324>

No mês de abril, o SISERGS firmou parceria com o Mais Língua Concept de Canoas/RS. A escola tem grandes e experientes profissionais da área de ensino de línguas que se reuniram para projetar (e sonhar) o que seria uma escola de línguas modelo, diferente de tudo o que há no mercado.

Esses profissionais incríveis - amparados por uma não menos incrível equipe de administradores, investidores e designers - conseguiram materializar um grande ideal: criar uma escola conceito. O diferencial da estrutura pedagógica começa pelos profissionais. Todos eles foram mais do que meros reprodutores das diversas metodologias com que já trabalharam nas mais renomadas instituições de ensino.

Como verdadeiros pesquisadores, analisaram criteriosamente quais métodos eram os mais eficazes para a aquisição de uma língua estrangeira e quais já estavam ultrapassados. A rigidez de muitas instituições não lhes dava liberdade para a aplicação de suas próprias teorias e formas de ensino. Como na teoria antropofágica de Oswald de Andrade, "comemos" tudo o que nos foi ofertado e "jogamos fora" tudo o que não trazia resultados rápidos e eficientes para o aprendizado do aluno.

O resultado de tudo isso é uma nova e revolucionária forma de se ensinar língua estrangeira que o aluno perceberá rapidamente já no primeiro encontro. Em nosso primeiro contato, já percebemos a eficácia da didática aplicada na escola. Um público privilegiado participou em 25/04/2015 dos workshops de língua inglesa e de língua portuguesa e deixou a escola com aquele gostinho de quero mais. Tanto queremos estar lá que a Diretoria está planejando um workshop de espanhol para 2015/2. Esteja atento aos nossos meios de comunicação, pois as vagas são limitadas.

Mais informações: www.maislingua.com.br

6x R\$ 99
(novos cursos a um valor megaespecial)



Rua São Pedro, 420 - Marechal Rondon - 3059.0571 - www.maislingua.com.br



As Competências para o Gestor do Futuro

Para entendermos quais competências serão mais importantes para os gestores a partir de 2020, é fundamental antes tentarmos projetar o cenário em que tais profissionais estarão inseridos. Baseada em uma pesquisa que entrevistou mais de 600 executivos de dezenas de países (atuantes em organizações com ou sem fins lucrativos) a Business School Nederland identificou as principais características do cenário de negócios a partir de 2020:

- = As organizações corporativas serão significativamente diferentes. Empresas e até mesmo setores de indústrias se fundirão com maior frequência. A expectativa é que isso aconteça mais intensamente em setores como mídia, entretenimento, serviços financeiros e telecomunicações;
- = As empresas médias serão cada vez mais desafiadas e muitas delas tenderão a desaparecer. O futuro será dominado por empresas grandes e microempresas;
- = O gerente de nível médio continuará a desaparecer nas empresas. As organizações serão menos hierárquicas. A autoridade para tomar boa parte das decisões será delegada para níveis inferiores da organização, sobretudo para especialistas. A tecnologia continuará diminuindo a necessidade de gerentes de nível intermediário pois facilitará os métodos de gestão;
- = Muitas outras posições, sobretudo as de *back-office*, deixarão de existir devido à crescente automação e ao surgimento de novas tecnologias;
- = O varejo tradicional e os serviços públicos sofrerão mudanças muito significativas em virtude da digitalização, da proliferação do autosserviço e do *e-commerce*. Muitos serviços que hoje são prestados “face a face” deixarão de existir nesta modalidade;
- = O trabalho de casa ou de fora do escritório continuará ganhando popularidade. Os escritórios serão cada vez mais usados como locais para reuniões;
- = A co-criação com clientes será uma das mais importantes fontes de inovação para as empresas;
- = Novos modelos de negócios surgirão, grande parte deles baseados em tecnologias que ainda não foram desenvolvidas.

A pesquisa também contou com um mapeamento das principais competências que um gestor deverá demonstrar a partir de 2020 para conseguir desempenhar bem em um cenário como o descrito acima. Tais competências foram classificadas em 3 grupos como veremos abaixo:

Conhecimento:

- Tecnologias de Informação e Comunicação (ICT): conhecimentos sobre mídias sociais, *Mobile Commerce*, *big data*, segurança da informação e gestão de risco;
- Gestão Financeira: conhecimentos práticos e teóricos relacionados a casos e planos de negócios. Conhecimentos para atrair capital através de métodos alternativos (ex: *crowd funding*, *green deals*, etc.);
- Estratégia: ênfase na execução da estratégia (sendo menos responsável pelo desenho da estratégia);
- Negócios: conhecimento de negócios e modelos organizacionais. Habilidade para navegar por tais modelos, percepção da integração vertical da cadeia de valor;
- *Marketing*: co-criação com clientes, tendo foco na alta qualidade. Entendimento da diminuição da importância da posse e da propriedade física no ambiente de negócios e compreensão da economia 24x7. Aplicação do conceito de experiência e soluções completas para clientes;
- Percepção Global: perspectiva ampliada, com a percepção sobre desenvolvimentos internacionais, novos modelos de negócios e atenção aos aspectos/diferenças culturais;
- A Sustentabilidade e a Governança Corporativa se tornarão temas ainda mais importantes;
- Organização: capacidade para organizar atividades de forma flexível e eficiente, contemplando terceiros e a economia da informação em rede.

Habilidades:

- Auto percepção e análise reflexiva. Habilidades para filtrar e selecionar informações;
- Foco em Objetivos: o que é esperado de mim?
- Visão holística da operação;
- Habilidade para tomar decisões olhando o cenário completo;
- Habilidade de apresentar as coisas em perspectiva (para clientes, colegas, parceiros, *stakeholders*, etc.);
- Habilidade para negociar (internamente e externamente);
- Excelente capacidade para *networking* e trabalho colaborativo;
- Comunicação: capacidade para dialogar e saber ouvir. Personalidade empática;
- Redução dos níveis hierárquicos;
- Habilidade para conquistar confiança;
- Estilo de gerenciamento virtual eficaz;
- Vontade para assumir responsabilidades e assumir a liderança da mudança quando ajustes são necessários;
- Bem preparado e informado para lidar com eventuais problemas ou tensões;
- Percepção da crescente demanda de maior transparência em todo o mundo e da necessidade de liderar pelo exemplo e não pela autoridade.

Atitude:

- Empreendedorismo, respeitando as fronteiras de um sistema ainda centralizador;
- Conducente: se preocupando mais em apoiar os outros do que com si mesmo;
- Trabalho em equipe e *networker*;
- Atento às diferenças de comportamento e expectativas das diferentes gerações;
- Mente aberta / comportamento de um cidadão internacional;
- Respeito à sustentabilidade.